

1

ATA – 3º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

2 Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril de 2020, às 14h00, via
3 aplicativo Hangouts, reuniram-se em uma sala virtual os seguintes
4 membros titulares e suplentes: Adilson Strack, Claudio Grokoviski,
5 Bruno Costa, Daniel Wagner, Wilson Souza de Oliveira, Leonardo
6 Puppi Bernardi, Priscilla Garbelini Jaronski, Darcy Miara Júnior,
7 Edgar Hampf, Douglas Fanchin Taques Fonseca, Indianara Prestes
8 Mattar Milleo, José Luiz Kovaleski, Paulo Barros, Rafael Gustavo
9 Mansani, Joel Franzim, Edson Gil Santos Júnior, Elizabeth Schmidt,
10 Henrique Platek, Felipe Podolan, Wagnilda Minasi, José Carlos
11 Loureiro, Nádia Joboji, Patrícia Camargo, Paulo Lemes, Rafael
12 Mansani, Rosilete Aurina Martins, Gustavo Mandalozzo e Edilson
13 Gorte. Como convidados participaram da reunião a prof. Augusta
14 Pelinski Raiher do Departamento de Economia da Universidade
15 Estadual de Ponta Grossa e pesquisadora no Núcleo de Economia
16 Regional e Políticas Públicas – Nerepp na mesma entidade e como
17 presidente de honra o Prefeito de Ponta Grossa, Marcelo Rangel.
18 Dando início à reunião o Sr. Wilson, presidente do CDEPG dá as
19 boas vindas aos participantes e explica que a pauta da reunião é a
20 apresentação da pesquisa realizada pela Câmara de Comércio e
21 Serviços em parceria com a Universidade Estadual de Ponta
22 Grossa. Agradece a presença da professora e do Sr. Marcelo
23 Rangel. Sr. Wilson passa a palavra ao Sr. Leonardo para falar sobre
24 as atas das reuniões anteriores. Sr. Leonardo conta que serão 04
25 atas para serem aprovadas e que isso se dará na próxima reunião,
26 para disponibilizar tempo hábil para leitura e correções que sejam
27 necessárias. Sr. Wilson aproveita para apresentar os dois novos
28 representantes indicados pela ACIPG, Sr. Paulo Lemes, gerente da
29 empresa Tetra Pak e o Sr. Gustavo Mandalozzo, diretor jurídico da
30 ACIPG. Agradece ao Sr. Leonardo e passa a palavra ao Sr. Felipe
31 Podolan, coordenador da Câmara de Serviços para dar sequencia
32 na apresentação dos resultados da pesquisa. Sr. Felipe informa que
33 a apresentação será conduzida pelo Sr. Henrique e pela Prof.^a
34 Augusta. Sr. Henrique agradece a presença de todos,
35 especialmente ao Sr. Marcelo Rangel e a Prof.^a Augusta que
36 conduziu e transformou a pesquisa em uma análise de dados muito
37 rica e que proporciona um entendimento do cenário atual e futuro.

38 Explica que o objetivo da Câmara não é dar uma resposta definitiva
39 para o problema, mas sim abrir uma discussão sobre os impactos
40 da pandemia sobre os diversos setores econômicos. Para iniciar a
41 apresentação, Sr. Henrique passa a palavra a Prof.^a Augusta. Esta
42 inicia explicando que o principal objetivo do trabalho desenvolvido
43 foi analisar e mensurar o impacto das medidas restritivas referente
44 à Covid-19 na atividade econômica do município de Ponta Grossa,
45 considerando duas variáveis: o faturamento e o emprego. Sr. Felipe
46 comenta que medidas restritivas apontadas no relatório não são
47 somente as que envolvem o fechamento, mas também aquelas que
48 restrinjam o funcionamento por áreas, por exemplo. Prof.^a Augusta
49 explica que o relatório é dividido em 04 partes: Apresentação da
50 metodologia e das características dos estabelecimentos
51 investigados; Análise do impacto das medidas na atividade
52 econômica; Análise da situação econômica empresarial pós-
53 medidas, e Percepção da crise e das medidas tomadas. Segue
54 explicando o perfil dos estabelecimentos investigados e a
55 metodologia. Segundo o relatório apresentado (vide anexo I), é
56 possível verificar que praticamente todos os principais tipos de
57 segmentos foram atingidos pela amostragem e que a área do
58 comércio varejista foi a que mais respondeu a pesquisa,
59 correspondendo a 24%, seguida da
60 Gastronomia/Bares/Restaurantes (12%) e da Construção Civil e da
61 manutenção (cada uma com 10% de participação). Segundo a
62 professora, considerou-se como população o total de
63 estabelecimentos formais da Relação Anual de Informações Sociais
64 (Rais) 2018, cujo número seria de 8.664, e afirma que o nível de
65 confiança da pesquisa é de 95% com margem de erro de 4%.
66 Durante a apresentação a Prof.^a salientou que entre os principais
67 resultados está a queda no faturamento, principalmente nas
68 empresas pequenas e não essenciais, como também pode ser
69 percebido pelas respostas que estas empresas não conseguem
70 sobreviver muito tempo se forem mantidas as restrições. Outro
71 aspecto ressaltado foi o impacto no emprego, já que 50% das
72 empresas tomaram medidas de demissão até o momento. Aponta
73 que foi identificado que as medidas do governo ainda não foram
74 significativas para amenizar os impactos nas empresas. Porém, foi

75 diagnosticado que as empresas que estão fazendo diferente, se
76 reinventando, conseguiram um sucesso maior para manter as
77 receitas, e explica que não vê um cenário favorável caso prossiga
78 ou volte restrições na abertura no comércio e nos serviços. Conta
79 ainda que o cenário anterior ao fechamento não influenciou sobre o
80 faturamento, e que isso pode ser explicado pela limitação de 100%
81 em sua atuação no setor, e que o cenário pode auxiliar a empresa a
82 se manter por mais tempo após a passagem da pandemia. Explica
83 ainda que a pesquisa também analisou as medidas tomadas pelos
84 governos federal e estadual e o resultado demonstrou que quanto
85 menor é o porte, menos conhecimento e acesso às medidas de
86 ajuda elas têm. E que as empresas de grande porte apresentaram
87 percentual maior de estabelecimentos que acessam até seis ajudas.
88 Apontou ainda que as empresas que tiveram prejuízos são as MEIs
89 e as pequenas empresas. Ou seja, os estabelecimentos que
90 tiveram as maiores dificuldades durante as medidas de restrição
91 são os mesmos que estão com maior dificuldade para retomar a
92 dinâmica do seu negócio. E que empresas de grande Porte já
93 começaram a retomar o seu faturamento, em graus diferentes. Sr.
94 Henrique complementa que os dados apontaram que mesmo uma
95 pequena receita arrecadada é muito importante para a sobrevivência
96 das empresas. Porém, mesmo com esta informação, a pesquisa
97 apontou que 16% não retomaram nada o faturamento, mesma
98 dinâmica que quando estavam durante as medidas restritivas e
99 3,5% geraram prejuízos. 41% das empresas tiveram entre 5 a 40%
100 do faturamento normal, 3% retomaram entre 60 e 80% e 1,5% dos
101 estabelecimentos não só conseguiram retomar 100%, como alguns
102 até já conseguiram elevar sua receita, e que isso indica que poucas
103 empresas possuem um tempo de sobrevivência pequeno em relação ao
104 período anterior ao fechamento e que devem ser pensadas ações
105 de consultoria para evitar o fechamento destas empresas e
106 aumentar o tempo que ela pode atuar. Prof.^a Augusta aponta que
107 este dado apresenta uma esperança tímida quanto ao potencial que
108 existe em Ponta Grossa para se reativar a economia. Quanto a
109 percepção da crise e das medidas tomadas a pesquisa apontou que
110 a maioria dos que elevaram as suas receitas ou mantiveram seu
111 faturamento, entenderam como “bom/na medida certa” e

112 “excelente/deveria fazer mais” as medidas restritivas. Os que
113 perderam 100% do seu faturamento, 60% identificaram como
114 ruim/exagerada as medidas tomadas. Explica que aqueles que
115 compreenderam como assertiva às medidas foram, na sua maioria,
116 segmentos que não foram prejudicados pelas ações restritivas, ou
117 seja, as maiorias referem-se às empresas de maior porte e
118 essencial. Sr. Henrique finaliza a apresentação agradecendo,
119 novamente, o trabalho da Prof.^a Augusta e complementa dizendo
120 que a pesquisa demonstra um retrato da situação com os pontos de
121 maior risco e aqueles empresários que necessitam de auxílio para
122 se manter. Frisa ainda que devido a velocidade com que os fatos
123 mudam durante a pandemia, a pesquisa deverá ser refeita para
124 analisar as percepções dos empresários novamente. Sr. Wilson
125 agradece a Prof.^a Augusta e à Universidade e abre para perguntas
126 sobre a apresentação. Sendo o primeiro a perguntar, direciona a
127 questão para o Sr. Marcelo Rangel e pede as últimas informações
128 sobre o monitoramento da pandemia na cidade de Ponta Grossa e
129 a expectativa sobre este assunto. Sr. Marcelo inicia sua fala
130 parabenizando a Prof.^a Augusta pelas informações e que os dados
131 profissionais apresentados poderão ser utilizados pelo poder
132 municipal, que não possuía até agora um panorama com
133 informações, já que os dados colhidos vieram através da
134 arrecadação do município. Explica que sobre a queda de
135 faturamento dos serviços considerados essenciais era um aspecto
136 esperado e cita o exemplo das farmácias que mesmo abertas
137 durante toda a pandemia, apresentaram quedas. E que isso pode
138 ser explicado para além do isolamento social, mas também pelo
139 medo das pessoas quanto ao vírus e a indisposição pelo consumo.
140 E aponta sua satisfação pelos números apresentados quanto aos
141 empresários que encontraram novas formas de organização para
142 superarem a crise e se adaptarem para manter seu funcionamento,
143 citando o exemplo do aplicativo Feira Fácil. E que os números sobre
144 as medidas de restrição demonstraram a divisão que está
145 acontecendo e conclui que não se deve manter a cidade toda
146 parada gerando problemas de desemprego, miséria e de saúde, e
147 que se tem observado é que algumas pessoas não estão se
148 precavendo e que isso dificulta a abertura total do setor produtivo,

149 para que o pico da doença não aconteça de agosto ou setembro.
150 Aponta que a infecção deverá acontecer, mas ela precisa ser
151 controlada a por isso a cautela quanto a retomada. Informa que a
152 pesquisa será utilizada pela Secretaria de Indústria e Comércio para
153 as ações de auxílio aos empresários. Sr. Douglas pede a palavra
154 para reforçar o posicionamento adotado pela ACIPG que é de
155 momento algum incentivar as aglomerações no comércio. Esclarece
156 que compreende que os que agem desta forma devem ser multados
157 exemplarmente por não cumprir as recomendações dadas pela
158 prefeitura, passando a seriedade necessária para o cumprimento
159 destas. Explica que a ação tem como objetivo evitar que os fiscais
160 multem injustamente os comerciantes sem a devida averiguação da
161 situação e aponta a má interpretação dos que analisarem a petição
162 feita pela instituição e segue reiterando que o posicionamento é de
163 respeito total a lei e explica que foram feitas diversas orientações
164 pela ACIPG para os empresários cumprirem o que foi determinado.
165 Sra. Priscilla pede a palavra e explica que conversou com os Srs.
166 José Loureiro e Adilson e que comentava sobre o estudo realizado
167 pela Câmara sobre a importância que ela terá para a retomada dos
168 setores produtivos e aproveita para parabenizar os integrantes da
169 Câmara e à Prof.^a Augusta pelo trabalho. Sra. Elizabeth pede a
170 palavra e parabeniza o trabalho da Prof.^a e demonstra sua dúvida
171 quanto aos serviços essenciais sobre a contratação e demissão dos
172 funcionários e também, quanto ao faturamento baixo aponta que a
173 saúde financeira do município afeta todos e que os dados irão abrir
174 oportunidades para a retomada. Quanto ao posicionamento dado
175 pela ACIPG explica que todos os colaboradores que exercem a
176 fiscalização dos alvarás são qualificados e deixa registrada sua
177 indignação quanto a ação movida pela instituição. Sr. Marcelo
178 complementa repassando a informação de que não deseja fechar
179 as empresas, pois a cidade é um organismo que precisa de todos
180 os estabelecimentos abertos e que foi necessário tomar medidas
181 mais impactantes para que as empresas tomassem consciência de
182 que suas ações podem prejudicar outros e que isso não aconteceu
183 em momento nenhum. Reitera as palavras da Sra. Elizabeth e
184 afirma que caso a ação seja julgado procedente pode acarretar
185 medidas mais severas de restrição que podem prejudicar o

186 comércio. Sr. Wilson afirma que o assunto é bem relevante e que
187 deve ser enfrentado, pede que o momento seja de união entre as
188 entidades trabalhando em duas frentes na mesma direção: a
189 primeira com o endurecimento das ações de prevenção e a outra
190 com as medidas de punição que devem ser estudadas, pois existem
191 muitas formas desta acontecer. Aponta que ações na justiça devem
192 acontecer quando todos os diálogos se esgotaram e reafirma que
193 as instituições devem se unir no enfrentamento da crise. Solicita a
194 superação deste acontecimento e o trabalho conjunto de todos na
195 busca pelas soluções de retomada para o empresariado. Sr.
196 Gustavo pede a palavra e explica que a ação da ACIPG que nunca
197 houve o furto de conversa com o poder municipal e que a ação
198 pede para que seja analisada a sanção dada pelo fiscal e que seja
199 oferecido o direito de defesa para o empresário. Sra. Priscilla
200 questiona se pode haver o compartilhamento do relatório e da
201 pesquisa ampliando o conhecimento da comunidade sobre os
202 dados. Sr. Wilson afirma que podem sim ser compartilhadas nos
203 meios de comunicação, nos sites das entidades e que é necessário
204 o conhecimento de todos sobre os impactos da pandemia. Sr. José
205 Loureiro informa que a partir de amanhã (28/04) irá ser ampliado o
206 agendamento para procura de vagas na agência do trabalhador e
207 aponta que várias empresas estão contratando e retomando as
208 atividades com o oferecimento de mais de 100 vagas por dia na
209 agência. Sr. Marcelo informa que o Supermercado Tozetto está
210 buscando colaboradores para substituir funcionários que foram
211 afastados para cuidar da saúde e afirma que Ponta Grossa terá
212 grande fôlego para a recuperação. Sra. Indianara parabeniza a
213 pesquisa feita pela Câmara e pela Prof.^a Augusta e concorda com a
214 Sra. Priscilla que o estudo deve ser amplamente divulgado. Reitera
215 o pedido do Sr. Wilson quanto ao trabalho unificado dos setores
216 pela retomada econômica da cidade. Sr. Wilson agradece a
217 presença de todos e dá por encerrada a reunião extraordinária.
218 Sem mais assuntos para tratar, encerrou-se a reunião e eu,
219 Leonardo Puppi Bernardi, primeiro secretário CDEPG, encerro a
220 presente ATA, que será lavrada por mim e demais presentes.